

Escola Profissional de Vouzela

Círculo de Viseu

Projecto de Recomendação:

Como todos reconhecem facilmente, os problemas ambientais são hoje da maior importância e prioridade. Está em causa a sobrevivência da nossa casa comum: a Terra. São os países desenvolvidos, como os da União Europeia, os que mais poluem o meio ambiente, logo são eles os principais responsáveis pela solução deste problema.

Dos estudos que fizemos sobre esta matéria, verificámos que um dos mais graves problemas ambientais é a emissão de dióxido de carbono (CO₂) para a atmosfera, provocando este o efeito de estufa e o conseqüente aquecimento global. Verificámos ainda que o sector dos transportes é aquele que mais provoca a emissão de CO₂ para a atmosfera, sendo, por isso, urgente actuar neste sector, com medidas muito concretas que visem reestruturar a política de transportes da UE. Para isso é necessário que os 27 Estados-membros implementem medidas de requalificação das redes de transportes públicos, principalmente rodoviários. É urgente reduzir o número de automóveis a circular nas cidades europeias.

A União Europeia pode e deve ser pioneira em matéria de política ambiental, devendo falar a uma só voz junto da comunidade internacional e fazendo face à inércia dos EUA perante as conclusões do Protocolo de Quioto. Sabemos que é propósito da U.E reduzir as suas emissões de CO₂ em 20% até 2020, por isso queremos propor a concretização das seguintes medidas:

- 1- Propomos que todos os governos da U.E. dêem prioridade, em matéria de política ambiental, à redução das emissões de CO₂ produzidas pelos transportes. Para isso, a U.E deverá aprofundar as medidas da sua política de transportes, no sentido de serem cada vez mais utilizados os transportes públicos, em detrimento dos transportes privados. Assim, é necessária a actuação das autoridades nacionais e locais, com vista à promoção de transportes públicos eficientes, seguros e a preços reduzidos.
- 2- Propomos o aumento e a melhoria da frota de autocarros das grandes cidades para que as pessoas não optem pelo transporte próprio para se deslocarem diariamente para o trabalho, em conjugação com a aplicação do pagamento de taxas para os utilizadores do automóvel privado que circulem em determinadas horas (horas de ponta), em determinados locais (centro das cidades).
- 3- Propomos a adopção de medidas que permitam tornar altamente eficientes as ligações entre os diversos tipos de transportes públicos, bem como ligar os percursos dos comboios e dos aviões aos dos autocarros e dos eléctricos.